

DMAE

UBERLÂNDIA-MG

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE UBERLÂNDIA - MINAS GERAIS

ASSISTENTE SOCIAL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO
Nº 01/2026, DE 10/06/2026**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



DMAE Uberlândia - MG

Assistente Social

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, compreensão e interpretação de textos	1
Tipos textuais e gêneros textuais	6
Sentido literal e sentido figurado; Sinonímia, antonímia e polissemia	18
Recursos verbais, não verbais e multissemióticos.....	22
Argumentação, opinião e informação; Estratégias argumentativas	24
Coesão e coerência textuais	30
Figuras de linguagem e outros recursos expressivos	36
Funções da linguagem	44
Concordância verbal e nominal	46
Uso do sinal indicativo de crase	52
Formação de palavras.....	57
Colocação pronominal.....	63
Fono-ortografia: letra, fonema, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, divisão silábica, classificação das palavras quanto ao número de sílabas	65
Acentuação tônica e gráfica (atualizada conforme as regras do Novo Acordo Ortográfico), classificação das palavras quanto ao acento tônico, ortografia (atualizada conforme as regras do Novo Acordo Ortográfico)	68
Emprego dos sinais de pontuação	70
Morfossintaxe: classes de palavras, suas funções nas orações e seu funcionamento; Emprego de tempos e modos verbais.....	75
Emprego de tempos e modos verbais.....	87
Sintaxe: frase, oração e período; termos da oração; organização de períodos compostos; coordenação e subordinação.....	89
Variação linguística.....	95
Questões	97
Gabarito.....	110

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO

Lógica Proposicional; Conceitos iniciais da lógica proposicional; Princípios da lógica proposicional (leis do pensamento); Sentenças e proposições; Proposições simples e compostas; Conectivos lógicos (operadores lógicos); Tabela-verdade de proposições compostas; Tautologia, contradição e contingência; Estruturas lógicas; Equivalências lógicas e negação de proposições compostas; Quantificadores lógicos (diagramas lógicos); Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões (validade ou invalidade de argumentos).....	1
Associação lógica (relação estruturada e coerente entre pessoas, animais, objetos reais ou fictícios e suas respectivas características, propriedades, funções ou comportamentos).....	10
Raciocínio Lógico-Matemático; Operações com conjuntos (união, intersecção, diferença, complementar e diagrama de Venn).....	16
Porcentagem	20
Razão e proporção; Grandezas direta e inversamente proporcionais	22
Regra de três simples e composta	23
Juros simples e juros compostos	25
Métodos de contagem (princípio aditivo e princípio multiplicativo)	28
Probabilidade (resolução de problemas envolvendo probabilidade simples, probabilidade condicional, adição e multiplicação de probabilidades em modelos equiprováveis e não equiprováveis).....	29
Questões	32
Gabarito.....	39

CONHECIMENTOS GERAIS

Atualidades e conhecimentos gerais sobre o município de Uberlândia, o estado de Minas Gerais e o Brasil; Conhecimentos relativos a aspectos históricos, geográficos, políticos, econômicos, culturais, turísticos e sociais do município de Uberlândia, do estado de Minas Gerais e do Brasil.....	1
Discussões de ordem econômica, social e ambiental no mundo contemporâneo; Questões emblemáticas sobre geopolítica interna e externa, conflitos, organismos de representação, propostas para combater a desigualdade social e promover ações de sustentabilidade.....	5
Questões	6
Gabarito.....	12



LEGISLAÇÃO

Lei Orgânica do Município de Uberlândia; Estrutura orgânica da administração pública do Poder Executivo do Município de Uberlândia.....	1
Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, Fundações Públicas e Câmara Municipal	52
Plano de Carreira dos Servidores Públicos do Departamento Municipal de Água e Esgoto – DMAE; Estrutura administrativa do Departamento Municipal de Água e Esgoto – DMAE	88
Código de Ética do Servidor Público e da Alta Administração Municipal	97
Questões	106
GABARITO	111

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O serviço social contemporâneo: novas exigências do mercado de trabalho e seus desafios nos espaços sócio-ocupacionais	1
Regulamentação e fundamentos éticos da profissão do assistente social	9
A instrumentalidade como elemento de intervenção profissional – diferentes estratégias de intervenção profissional	30
Estratégias e técnicas de intervenção – abordagem individual e com famílias	38
A investigação e a pesquisa na prática profissional do assistente social	47
Legislação pertinente ao trabalho do Serviço Social na Saúde e Educação	55
Lei Orgânica da Assistência Social	63
Políticas para defesa da Pessoa Idosa	81
Políticas para a defesa da Pessoa com Deficiência.....	89
Políticas para a defesa da Criança e do Adolescente	96
Serviço Social e Política Urbana	105
Instrumentalidade no Serviço Social	112
Desafios do Trabalho Técnico operativo dos Assistentes Sociais.....	120
Questões	128
Gabarito.....	133



SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

O PROCESSO DE LEITURA

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

► A Importância da Leitura Crítica

Além da compreensão literal, a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar possíveis vieses, entender o ponto de vista do autor e considerar as implicações das informações apresentadas. Um leitor crítico não apenas entende o texto, mas também reflete sobre ele, formando opiniões fundamentadas.

A leitura e a interpretação de textos são habilidades essenciais que envolvem a identificação precisa de palavras, expressões, frases e parágrafos. Esses elementos, quando bem compreendidos, permitem ao leitor não apenas captar o significado do texto, mas também interagir com ele de forma reflexiva e crítica. Desenvolver essas competências exige prática constante e um olhar atento para as nuances da linguagem, tornando o ato de ler uma experiência enriquecedora e transformadora.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.



Proposição

Conjunto de palavras ou símbolos que expressam um pensamento ou uma ideia de sentido completo. Elas transmitem pensamentos, isto é, afirmam fatos ou exprimem juízos que formamos a respeito de determinados conceitos ou entes.

Valores lógicos

São os valores atribuídos às proposições, podendo ser uma **verdade**, se a proposição é verdadeira (V), e uma **falsidade**, se a proposição é falsa (F). Designamos as letras V e F para abreviarmos os valores lógicos verdade e falsidade respectivamente.

Com isso temos alguns axiomas da lógica:

- **PRINCÍPIO DA NÃO CONTRADIÇÃO:** uma proposição não pode ser verdadeira E falsa ao mesmo tempo.
- **PRINCÍPIO DO TERCEIRO EXCLUÍDO:** toda proposição OU é verdadeira OU é falsa, verificamos sempre um desses casos, NUNCA existindo um terceiro caso.

“Toda proposição tem um, e somente um, dos valores, que são: V ou F.”

Classificação de uma proposição

Elas podem ser:

- **Sentença aberta:** quando não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso para ela (ou valorar a proposição!), portanto, não é considerada frase lógica. São consideradas sentenças abertas:
 - Frases interrogativas: Quando será prova? - Estudou ontem? – Fez Sol ontem?
 - Frases exclamativas: Gol! – Que maravilhoso!
 - Frases imperativas: Estude e leia com atenção. – Desligue a televisão.
 - Frases sem sentido lógico (expressões vagas, paradoxais, ambíguas, ...): “esta frase é falsa” (expressão paradoxal) – O cachorro do meu vizinho morreu (expressão ambígua) – $2 + 5 + 1$
- **Sentença fechada:** quando a proposição admitir um ÚNICO valor lógico, seja ele verdadeiro ou falso, nesse caso, será considerada uma frase, proposição ou sentença lógica.

Proposições simples e compostas

- **Proposições simples** (ou atômicas): aquela que **NÃO** contém nenhuma outra proposição como parte integrante de si mesma. As proposições simples são designadas pelas letras latinas minúsculas p,q,r, s..., chamadas letras proposicionais.

Exemplos

r: Thiago é careca.

**UBERLÂNDIA: FORMAÇÃO HISTÓRICA, TERRITÓRIO E IDENTIDADE MUNICIPAL****► Formação histórica do município****Ocupação inicial e surgimento do povoado**

A formação de Uberlândia está relacionada à ocupação do antigo Sertão da Farinha Podre, denominação histórica dada a parte do atual Triângulo Mineiro. Por volta de 1818, João Pereira da Rocha estabeleceu-se na Fazenda São Francisco, em uma sesmaria da qual seriam desmembradas terras importantes para o desenvolvimento do município. Na década de 1830, os irmãos Carrejo adquiriram propriedades na região e contribuíram para a organização econômica e social do núcleo em formação.

O povoamento urbano consolidou-se nas proximidades de uma capela dedicada a Nossa Senhora do Carmo, idealizada em 1846. Ao redor dessa construção religiosa surgiu o arraial denominado Nossa Senhora do Carmo e São Sebastião da Barra de São Pedro de Uberabinha. A parte mais antiga desse núcleo corresponde, atualmente, ao bairro Fundinho, reconhecido como uma área fundamental para a memória histórica da cidade.

Emancipação e mudança de nome

O município de São Pedro de Uberabinha foi criado em 31 de agosto de 1888, data atualmente celebrada como aniversário de Uberlândia. Posteriormente, a denominação foi simplificada para Uberabinha. Em 19 de outubro de 1929, por meio da Lei Estadual nº 1.128, o município passou oficialmente a chamar-se Uberlândia.

A chegada da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, no final do século XIX, favoreceu a circulação de pessoas, mercadorias e produtos agrícolas. O crescimento urbano foi orientado em direção à estação ferroviária, contribuindo para a abertura de importantes avenidas e para a formação de uma “cidade nova”, distinta do núcleo original do Fundinho. Posteriormente, estradas rodoviárias e conexões com Goiás e outras partes do interior brasileiro fortaleceram a posição logística do município.

► Território e características geográficas**Localização e organização territorial**

Uberlândia localiza-se no Triângulo Mineiro e possui área territorial de aproximadamente 4.115 quilômetros quadrados. Além da sede urbana, o município compreende os distritos de Cruzeiro dos Peixotos, Martinésia, Miraporanga e Tapuirama. Seu bioma predominante é o Cerrado, marcado por vegetação adaptada à alternância entre períodos chuvosos e secos.

No Censo de 2022, Uberlândia registrou 713.224 habitantes, sendo o segundo município mais populoso de Minas Gerais. A estimativa oficial para 2025 alcançou 761.835 habitantes, demonstrando a continuidade de seu crescimento demográfico e urbano.



LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA/MG.

O Povo do Município de Uberlândia, consciente de que cumpre a todos contribuir para a formação de uma sociedade com base na justiça e na solidariedade como valores indispensáveis à convivência humana, sob a proteção de Deus e por seus representantes eleitos, promulga a seguinte Lei Orgânica do Município:

TÍTULO I DO MUNICÍPIO

CAPÍTULO I DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 1º O Município de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, integra, com autonomia político-administrativa, a República Federativa do Brasil, como participante do Estado Democrático de Direito, comprometendo-se a respeitar, valorizar e promover seus fundamentos básicos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania;
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;
- V - o pluralismo político.

Parágrafo Único - Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos, ou diretamente, nos termos da Constituição Federal e desta Lei Orgânica.

Art. 2º São poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

Parágrafo Único - O Prefeito, o Vice-Prefeito e os Vereadores são eleitos para o mandato de quatro anos, na forma estabelecida pela Constituição Federal. (Redação dada pela Emenda à Lei Orgânica nº 24/2005)

CAPÍTULO II DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 3º O Município de Uberlândia tem fundamento em sua autonomia e os seguintes objetivos prioritários:

- I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II - promover o bem-estar de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, idade e quaisquer outras formas de discriminação;
- III - combater a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais;
- IV - garantir, no âmbito de sua competência a efetividade dos direitos e garantias fundamentais da pessoa humana;
- V - promover adequado ordenamento territorial, de modo a assegurar a qualidade de vida de sua população e a integração urbano-rural;
- VI - promover planos, programas e projetos de interesse dos segmentos mais carentes da sociedade;



INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL CONTEMPORÂNEO

O Serviço Social contemporâneo é uma profissão inserida nas transformações sociais, econômicas, políticas e culturais da sociedade. Sua atuação se desenvolve em um contexto marcado por desigualdades sociais, mudanças no mundo do trabalho, ampliação de demandas por direitos, precarização das condições de vida e reconfiguração das políticas públicas. Por isso, compreender o Serviço Social na atualidade exige analisar não apenas a profissão em si, mas também o cenário em que ela atua.

O assistente social trabalha diretamente com expressões da questão social. Essas expressões aparecem na pobreza, no desemprego, na violação de direitos, na violência, na falta de acesso a políticas públicas, na insegurança alimentar, na fragilidade de vínculos familiares, na desigualdade territorial, no racismo, nas desigualdades de gênero, na exclusão de pessoas com deficiência, na violação de direitos de crianças, adolescentes, idosos e outros grupos sociais. Assim, a prática profissional está ligada à defesa de direitos e à mediação entre população, instituições e políticas sociais.

Na contemporaneidade, o trabalho do assistente social tornou-se mais complexo. As demandas não são apenas individuais ou pontuais. Muitas vezes, uma pessoa que procura atendimento traz problemas relacionados a renda, moradia, saúde, educação, trabalho, violência, documentação, benefícios sociais e vínculos familiares. Isso exige uma leitura ampla da realidade e uma intervenção articulada com a rede de serviços.

As mudanças no mercado de trabalho também impactam a profissão. A flexibilização das relações de trabalho, a terceirização, o desemprego estrutural, a informalidade, a intensificação das atividades e a cobrança por produtividade afetam tanto os usuários dos serviços quanto os próprios assistentes sociais. O profissional precisa lidar com demandas crescentes, recursos limitados e condições institucionais nem sempre adequadas.

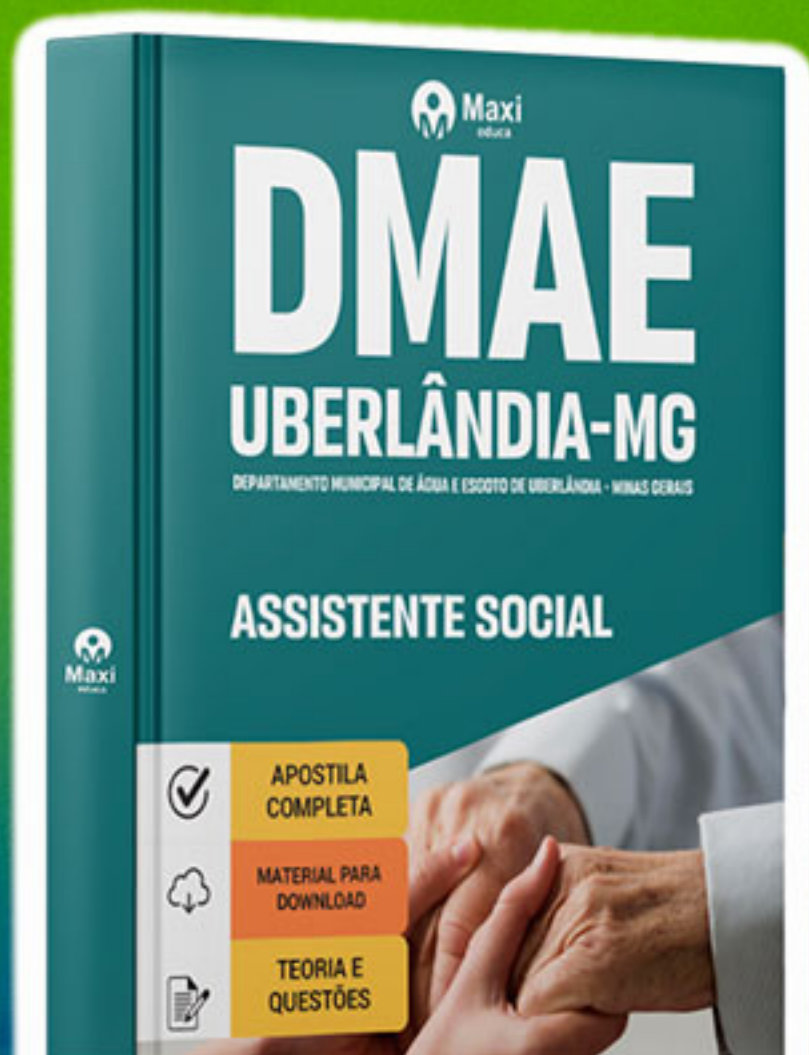
Os espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social se ampliaram e se diversificaram. O assistente social atua em políticas de saúde, assistência social, educação, previdência, habitação, sistema sociojurídico, empresas, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, gestão pública, assessoria, consultoria, docência, pesquisa e planejamento. Cada espaço possui objetivos, limites, normas e demandas específicas.

Apesar dessa diversidade, a profissão mantém compromisso com a defesa dos direitos sociais, da cidadania, da democracia, da justiça social e da dignidade humana. Esse compromisso orienta a intervenção profissional e diferencia o Serviço Social de práticas meramente assistencialistas, moralizantes ou burocráticas. O assistente social não atua apenas para “ajudar” de forma imediata, mas para compreender demandas sociais e contribuir para o acesso a direitos.

O Serviço Social contemporâneo também exige postura crítica. O profissional precisa interpretar as demandas que chegam à instituição sem reduzi-las a problemas individuais. Muitas situações vividas pelos usuários têm origem em processos sociais mais amplos, como desemprego, desigualdade, ausência de políticas públicas, discriminação e violação de direitos. A análise crítica permite evitar julgamentos moralistas e construir intervenções mais qualificadas.

A atuação profissional envolve instrumentos técnicos, como entrevista, visita domiciliar, estudo social, parecer social, relatório, encaminhamento, acompanhamento, trabalho com grupos, articulação em rede e pesquisa. Porém, esses instrumentos não são neutros. Eles devem ser utilizados com intencionalidade, fundamentação teórica, ética profissional e compromisso com os direitos dos usuários.

Outro aspecto importante é a necessidade de articulação interdisciplinar. O assistente social frequentemente atua com psicólogos, pedagogos, médicos, enfermeiros, advogados, gestores, professores, conselheiros tutelares e outros profissionais. Essa atuação conjunta é necessária porque as demandas sociais são complexas e não podem ser respondidas por uma única área do conhecimento.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!